Placa com informação na frente de água

Descrição gerada automaticamente com confiança média

**DIMENSIONAMENTO DE ENFERMAGEM E A SOBRECARGA DE TRABALHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

NEIVA, Flavia Rodrigues (AUTOR)1

NUNES, Aline de Nazaré Chaves (AUTOR)2

AROUCHA, Ellen Rayssa Pereira (AUTOR)3

MORAES, Julielen Larissa Alexandrino (AUTOR)4

PASSOS, Ivaneide Maria Oliveira (AUTOR)5

SILVA, Roseli Reis (AUTOR)6

MONTEIRO, Joseli da Silva (AUTOR, ORIENTADOR)7

Introdução: O subdimensionamento de enfermagem ocorre quando não há um número suficiente de profissionais para atender às necessidades dos pacientes em uma determinada instituição de saúde.1 Nesse sentido, a sobrecarga de trabalho é um problema enfrentado por inúmeros profissionais de enfermagem, e possui diversos fatores agravantes, como aumento do número de pacientes, falta de pessoal adequado, altas demandas de trabalho, entre outros.2 Além disso, é um dos principais fatores que contribuem para a sobrecarga de trabalho dos profissionais de enfermagem, o que resulta na baixa qualidade dos cuidados de saúde prestados aos pacientes.1,2

Objetivo: Relatar a experiência de uma enfermeira frente ao escalamento da equipe de enfermagem durante o Programa de Aperfeiçoamento para Profissionais da Saúde, em um hospital universitário.

Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no primeiro semestre de 2023 em um hospital da capital.

Resultados e discussão: Sabendo quea Resolução 543/2017 preconiza a necessidade de evitar o subdimensionamento institucional, foi observado que as enfermeiras do setor utilizam as características do servço de saúde e de enfermagem para dimensionar a equipe, mas principalmente utilizam as características dos pacientes, por meio da Escala de Fugulin. Contudo, notou-se que o número de profissionais da equipe de enfermagem não é suficiente em relação ao quantitativo de pacientes, o que ocasiona um subdimensionamento da equipe e uma sobrecarga para alguns profissionais, fazendo-os ficar com mais pacientes dependentes da assistência que outros. Considerações finais/ Contribuições para a Enfermagem: Portanto, é de suma importância a promoção de capacitação e treinamento dos servidores públicos responsáveis pela gestão do serviço, além de estabelecer uma estrutura organizacional adequada, com recursos humanos e materiais necessários para o desempenho das atividades3. Com isso, destaca-se a necessidade do aumento de quadro profissional aumentando assim a qualidade assistencial.

Descritores (DeCS – ID): Enfermagem (ID D009729); Gestão em Saúde (ID DDCS034024); Carga de Trabalho (ID D016526).

Referências

1. Santos CSCS, et al. Evaluation of work overload in the nursing team and the impact on the quality of care. RSD. V.09, Nº.05, 2020.

2. Carvalho EMP, Moraes KG. Consequências do subdimensionamento de pessoal na saúde dos trabalhadores da enfermagem. Rev. Gest. Saúde. V.04, Nº. 04, 2013. p.1556-1570

3. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen nº 543/2017. Estabelece os parâmetros mínimos para dimensionar o quantitativo de profissionais das diferentes categorias de enfermagem para os serviços/locais em que são realizadas atividades de enfermagem.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1 Enfermeira. Cesupa. enfa.flavianeiva@gmail.com

2 Especialista. Enfermeira. Unidade de Clínica Médica. CHU-UFPA.

3 Residencia. Enfermeira. Unidade de Clínica Médica. CHU-UFPA.

4. Enfermeira. Residente. UFPA

5 Enfermeira. ESAMAZ.

6 Enfermeira. Residente. UFPA 7 Especialista. Enfermeira Lider Unidade de doenças Infecciosas e Parasitárias UDIP/CHU-UFPA